

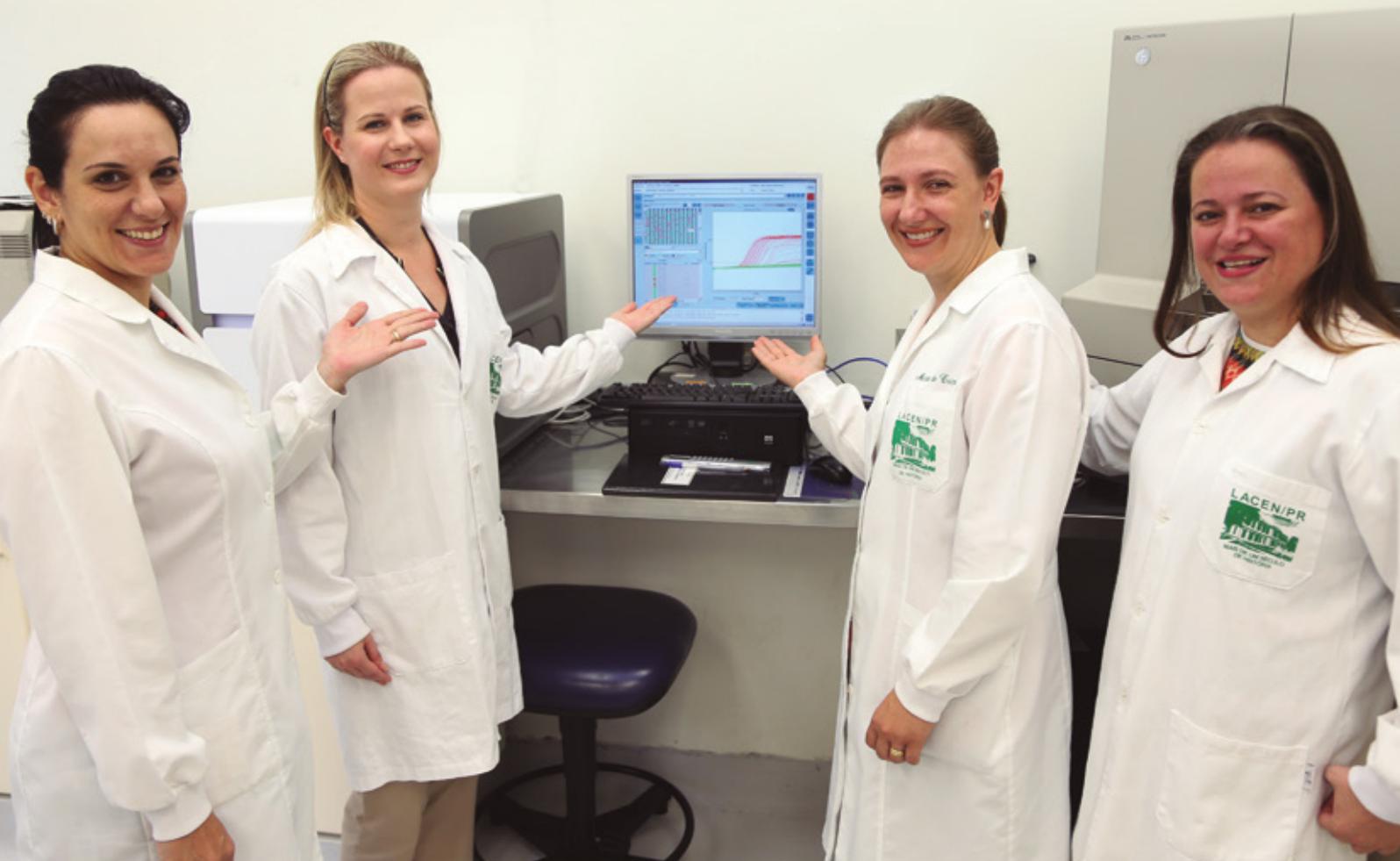


O FARMACÊUTICO

em revista

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná
Edição nº 113 - 1º | 2016

Farmacêuticas do Lacen/PR desenvolvem tecnologia pioneira para detectar Dengue, Zika e Chikungunya



COMEMORAÇÕES AO DIA DO FARMACÊUTICO

Confira como foram as celebrações
do Dia Nacional do Farmacêutico

EMPREENDEDORISMO

A atuação na Saúde Estética é mais
uma conquista para a categoria

CPPI

Laboratório é um dos quatro produtores
de soros em todo o território nacional

BRASILPREV



Planos de Previdência Brasilprev - CRF/PR

Vantagens exclusivas para os inscritos CRF/PR.

Os planos são flexíveis e fáceis de contratar. **Planos Brasilprev. Você a um passo de realizar seus projetos de vida.**

Vá a uma agência do Banco do Brasil e fale com o gerente.



www.brasilprev.com.br

Central de Atendimento Brasilprev: **0800 729 7170**

Pessoas com deficiência auditiva ou de fala: **0800 729 0150**

BRASILPREV

Um produto Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (CNPJ: 27.665.207/0001-31), comercializado pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. Processos SUSEP. PGBL: 15414.004962/2012-95 - VGBL: 15414.004967/2012-18. A aprovação dos planos pela SUSEP não implica em seu incentivo ou recomendação à comercialização. Nos termos da legislação vigente, é possível a opção ou não pelo critério de tributação por alíquotas decrescentes nos planos.

::: EXPEDIENTE:::

O FARMACÊUTICO EM REVISTA
Edição nº 113 - 2016
Conselho Regional de
Farmácia do Estado do Paraná
Rua Presidente Rodrigo
Otávio, 1.296, Hugo Lange -
Curitiba/PR | 80.040-452

DIRETORIA CRF-PR

PRESIDENTE

Dr. Arnaldo Zubioli

VICE-PRESIDENTE

Dr. Emyr Franceschi

DIRETORA TESOUREIRA

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

DIRETORA SECRETÁRIA GERAL

Dra. Marina Gimenes

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dra. Cynthia França Wolanski Bordin

Dr. Edmar Miyoshi

Dr. José dos Passos Neto

Dra. Karen Janaina Galina

Dr. Márcio Augusto Antonias

Dra. Maria do Carmo M. Baraldo

Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto

Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki

Dra. Sandra Iara Sterza

CONSELHEIROS REGIONAIS SUPLENTE

Dr. José Antônio Zarate Elias

Dra. Mauren Isfer Anghebem

Dr. Maurício Portella

CONSELHEIRO FEDERAL

Dr. Valmir de Santi

Dr. Dennis Armando Bertolini (Suplente)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

Dayane Carvalho | MTB 6990 DRT/PR

Gustavo Lavorato

Michelly M. T. Lemes Trevisan

CTP E IMPRESSÃO

Finaliza Editora e Indústria Gráfica

Tiragem: 16.000 mil exemplares

Artigos não manifestam
necessariamente a opinião de
"O Farmacêutico em revista",
e são de inteira responsabilidade
dos seus autores.

CAPA

Foto: SESA-PR

FOTOS

Assessoria de Comunicação - CRF-PR

SESA-PR

www.crf-pr.org.br

facebook.com/crfpr

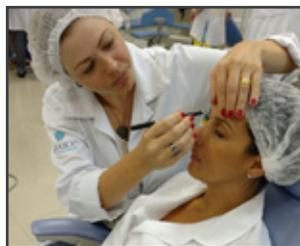
twitter.com/crf_parana

youtube.com/crfparana

NESTA EDIÇÃO



13



22



30

5 CRF-PR HOMENAGEOU FARMACÊUTICOS QUE ORGULHAM A PROFISSÃO

13 #TODOS CONTRA O AEDES

14 COMEMORAÇÕES AO DIA DO FARMACÊUTICO

18 PRÊMIO AUGUSTO STELLFELD 2015

20 ARTIGO: PRÁTICA FARMACÊUTICA: SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

22 PARANÁ É REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DE SOROS CONTRA ARANHA-MARROM

24 FARMACÊUTICA ESTETA? SIM!

28 UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

30 CRF-PR PARTICIPA DA INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DO CÂNCER EM UMUARAMA

31 FARMACÊUTICAS DO LACEN-PR DESENVOLVEM NOVA TECNOLOGIA



Diretoria do CRF-PR:

Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente;
Dr. Emyr Franceschi, Vice-Presidente;
Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Diretora Tesoureira;
e Dra. Marina Gimenes, Diretora Secretária Geral

EDITORIAL

A primeira edição da “O Farmacêutico *em revista*” de 2016 traz como destaque principal um feito inédito e um momento único para a ciência, trata-se da descoberta pioneira de quatro Farmacêuticas do Lacen-PR que viabiliza o diagnóstico simultâneo, em uma única amostra do paciente, para dengue, zika e chikungunya. O Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, tamanha a importância do trabalho destas profissionais, ressaltou que em tempos de epidemia elas prestam um serviço em favor da humanidade. Outro destaque é a história inspiradora da Farmacêutica, Dra. Raquel Zílio, que construiu uma trajetória de sucesso na área de Estética. E a entrevista com o Farmacêutico empresário, Dr. Higor Guerim, proprietário de três clínicas de Estética. Ambos destacam que o Farmacêutico é um profissional diferenciado com amplo conhecimento para atuação nesta área. Trazemos ainda a cobertura completa das homenagens realizadas aos “Farmacêuticos que orgulham a profissão”, em comemoração ao Dia do Farmacêutico. E assim o CRF-PR inicia 2016: com novidades, novos projetos e com os olhos atentos às necessidades de uma categoria plural, dinâmica e moderna. Sejam nos campos políticos, técnicos ou tecnológicos. **Boa leitura!**

b.BiblioFarma

Biblioteca técnico-científica

Acesse a biblioteca virtual que tem centenas de artigos do setor farmacêutico disponíveis gratuitamente

www.bibliofarma.com.br



CRF-PR homenageou farmacêuticos que orgulham a profissão

Profissionais de diversas áreas de atuação foram homenageados

Ao longo da caminhada, permeada por muito trabalho e, principalmente, conquistas, o CRF-PR sempre contou com pessoas dispostas a contribuir com o fortalecimento da profissão farmacêutica e, conseqüentemente, com a saúde pública. Para homenagear algumas dessas personalidades e divulgar o seu exemplo, o CRF-PR criou a Comenda do Mérito Farmacêutico, realizada sempre no mês que comemoramos o Dia Nacional do Farmacêutico (20/01). A premiação aconteceu na sede do Conselho, em Curitiba, no último dia 29 de janeiro, durante a 850ª Reunião Plenária.

As homenagens de honra foram entregues aos profissionais que durante o ano de 2015 se destacaram em suas atividades, em diversas áreas de atuação. São personalidades engajadas em seus ambientes de trabalho - públicos e privados - que contribuíram por mais qualidade dos serviços prestados que envolvem e unem o setor farmacêutico, além de colaborarem para a melhoria da saúde no estado do Paraná. Para a escolha deste reconhecimento o plenário levou em conta dois critérios: ações políticas e institucionais; e vida profissional dedicada ao setor.

Comenda Júlio Petrich da Costa

Pioneiro em Farmácia Clínica, Dr. Tarcísio Palhano recebeu a maior honraria do Estado

O professor Dr. Tarcísio José Palhano, assessor da Presidência do Conselho Federal de Farmácia (CFF), recebeu a Comenda do Mérito Farmacêutico Dr. Júlio Petrich da Costa. A comenda é a maior honraria concedida pelo CRF-PR e tem como objetivo destacar profissionais que prestaram relevantes serviços à profissão farmacêutica.

A escolha do nome do professor Tarcísio foi unânime entre os membros da Diretoria e aprovada pelo Plenário. Emocionado pelo reconhecimento, o professor Tarcísio José Palhano fez uma retrospectiva de sua atuação pioneira. Em 1977, recebeu do professor Dr. Aleixo Prates o



grande desafio de implantar o primeiro serviço de Farmácia Clínica e o primeiro Centro de Informação sobre Medicamentos do Brasil, no Hospital das Clínicas Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), hoje Hospital Universitário Onofre Lopes. “Sem medir esforços, estive nos lugares mais longínquos deste país e em outros 17 países para divulgar e ensinar esta atividade ao farmacêutico e para mostrar que podemos sempre fazer algo a mais para a sociedade.”

O professor lembrou ainda do tempo de estudante, e de quando buscou se especializar na área para dar início à estruturação da farmácia clínica no Brasil. “É com muito orgulho e gratidão aos colegas deste Estado que recebo esta homenagem”, agradeceu o professor.

As comemorações seguiram à noite com o grandioso jantar em comemoração ao Dia do Farmacêutico, onde o homenageado também ocupou lugar de destaque no evento, juntamente com o presidente do Conselho Federal (CFF), Dr. Walter da Silva Jorge João. Confira a seguir os currículos dos homenageados:

COMENDA JÚLIO PETRICH



Dr. Tarcísio José Palhano: Farmacêutico pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e professor aposentado do curso de Farmácia da mesma universidade. Especialista em Farmácia Clínica pela Universidade do Chile.

Implantou o 1º serviço de Farmácia Clínica e o 1º Centro de Informação sobre Medicamentos do Brasil no Hospital Universitário Onofre Lopes, em Natal. Foi subcoordenador dos cursos de especialização em Farmácia Hospitalar para o controle de infecção hospitalar, realizados em Natal (RN), de 1985 a 1992. Os cursos resultaram em um convênio entre a UFRN e o Ministério da Saúde.

Foi consultor de Saúde em várias instituições do Brasil e integrou importantes comissões nacionais na área farmacêutica. É coautor de várias publicações do Conselho Federal de Farmácia, Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde sobre Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica. É Assessor da Presidência do Conselho Federal de Farmácia e Coordenador Técnico-Científico do Centro Brasileiro de Informação Sobre Medicamentos. É representante do Brasil no Grupo Consultivo do Programa Internacional de Serviços do Conselho de Acreditação para Educação Farmacêutica, com sede em Chicago - EUA.

HOMENAGEM ESPECIAL



Dr. Sezifredo Alves Paz: Médico Veterinário pela Universidade Estadual de Londrina, Pós-Graduado em: Saúde Pública, Engenharia da Qualidade e Gestão da Qualidade de Produtos e Processos. Na Secretaria de Estado da Saúde do Paraná atuou como Médico-Veterinário Sanitarista, foi Chefe do Centro de Saneamento e Vigilância Sanitária e Diretor de Vigilância e Pesquisa. Foi Delegado do Ministério da Saúde junto ao Mercosul. Coordenador Técnico e Coordenador Executivo do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor. Foi Presidente do Fórum Nacional das Entidades Cíveis de Defesa de Consumidor, Diretor do Centro de Saúde Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e Superintendente de Vigilância em Saúde. Atualmente é Diretor Geral da Secretaria de Estado da Saúde / SESA-PR. A homenagem foi entregue pelo Dr. Valmir de Santi, Conselheiro Federal.

COMUNITÁRIA



Dr. Luiz Miúra: Farmacêutico pela Universidade Estadual de Maringá. Especialista em Farmácia Magistral. Atuou na área de Farmácia Comunitária, e na Indústria de Homeopatia Animal. Atualmente é proprietário de Farmácia em Maringá. Foi Conselheiro do CRF-PR por dois mandatos e coordenou a Seccional de Maringá. A homenagem foi entregue pela Conselheira Dra. Karen Galina.

EMPREENDEDORISMO



Dra. Raquel Zílio: Farmacêutica pela Unipar - Universidade Paranaense, Pós-graduada em Farmacologia. Possui especialização em Acupuntura, Fitoterapia e Estética Avançada (Corporal e Facial). É Coordenadora do Núcleo de Estética e Saúde Complementar e Proprietária da Vivace Estética Avançada, em Francisco Beltrão. A homenagem foi entregue pelo Dr. Maurício Portella, Conselheiro Suplente do CRF-PR.

ANÁLISES CLÍNICAS



Dr. Gerson Pereira: Farmacêutico pela Universidade Federal de Santa Catarina e Especialista em Análises Clínicas pela SBAC. Ao longo de sua trajetória foi sócio proprietário e responsável técnico por laboratórios em Santa Catarina e no Paraná. Atualmente é Bioquímico Titular da Unidade Transfusional de Ubiratã/PR. A homenagem foi entregue pela Dra. Mauren Isfer, Conselheira Suplente do CRF-PR.

FARMÁCIA HOSPITALAR



Dra. Sandra Dacol: Farmacêutica pela PUC-PR, Especialista em Farmácia Hospitalar e Infecção Hospitalar e Farmácia Clínica. Possui MBA em Administração Hospitalar. É Membro da Comissão Assessora de Farmácia Hospitalar e Clínica do CRF-PR e Diretora Executiva da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. Participou da Organização do Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, realizado em Novembro de 2015, em Curitiba. Atualmente é Diretora Técnica da empresa TC - Técnica Cirúrgica. A homenagem foi entregue pela Dra. Marina Gimenes, Diretora Secretária Geral do CRF-PR.



Também da área de Farmácia Hospitalar e Clínica, foi homenageada a **Dra. Maria Luiza Dréchsel Fávero:** Farmacêutica e Nutricionista pela Universidade Federal do Paraná e Doutoranda em Ciências Farmacêuticas. É Professora da Disciplina de Farmácia Hospitalar da Universidade Federal do Paraná, Membro da Comissão de Farmácia Hospitalar e Clínica do CRF-PR, onde foi Coordenadora por 4 anos. Desde 2010 é Tutora do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar do HC-UFPR. A homenagem foi entregue pelo Dr. Edmar Miyoshi, Conselheiro do CRF-PR.

POLÍCIA CIENTÍFICA



Dr. Hemerson Bertassoni Alves: Farmacêutico pela Universidade Federal do Paraná, Doutor em Genética Forense. É Perito Criminal do Estado do Paraná, Diretor Geral da Polícia Científica do Estado, Membro da Academia Brasileira de Ciências Forenses, Professor da Escola de Magistratura do Paraná e da Escola de Formação do Ministério Público e Polícia Civil, Membro do Conselho Nacional de Perícia Criminal - Representante da Região Sul. A homenagem foi entregue pela Dra. Cynthia França Wolanski Bordin, Conselheira do CRF-PR.

SAÚDE ESTÉTICA



Dr. Higor Guerim: Farmacêutico e Mestre em Patologia pela Universidade Federal do Paraná, Especialista em Genética Humana. É docente na Uniandrade, Coordenador da Comissão de Estética do CRF-PR e sócio diretor de franquias da Rede de Clínicas de Estética “Magrass”. A homenagem foi entregue pela Dra. Marisol Dominguez Muro.



Dr. Sandro Germano: Farmacêutico pela Universidade Federal do Paraná, concluiu seu segundo Pós Doutorado em Medicina Estética e terceiro Pós Doutorado em Citologia Clínica pela Sociedade Brasileira de Citologia Clínica. Realizou estágio de aperfeiçoamento de Pós Graduação pela Faculdade de Medicina da Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha). Há mais de 10 anos é professor titular de Farmacologia Médica na Faculdade de Medicina do Paraná, foi chefe do departamento de Análises Clínicas da UFPR, e atualmente é Coordenador do curso de Farmácia e Professor Adjunto de Hematologia e Citologia Clínica da UFPR. A homenagem foi entregue pela Dra. Sandra Iara Sterza, Conselheira do CRF-PR.

MANIPULAÇÃO



Dra. Ednilza Ayako Matsubara: Farmacêutica pela Universidade Estadual de Maringá e especialista em: Manipulação Alopática, Técnica em Florais, Farmacologia e Farmácia de Dispensação, Acupuntura, Bioquímica Aplicada à Prática Orto Biomolecular e Farmácia Magistral. Participa do Projeto Re Vivendo - Promoção e Prevenção à Saúde da Unioeste como Farmacêutica Acupunturista. Organizou diversos cursos na área de acupuntura, terapia floral, radiestesia, terapia quântica. Atualmente é proprietária da farmácia Camomilla em Cascavel. A homenagem foi entregue pela Dra. Marina Hashimoto, Conselheira do CRF-PR.

SERVIÇO PÚBLICO



Dr. Benvenuto Juliano Gazzi: Farmacêutico pela Universidade Federal do Paraná, Mestrando em Saúde da Família e Comunitária. Desde 1989 atua como Farmacêutico na 8ª Regional de Saúde - Francisco Beltrão. Atualmente coordena a área de Vigilância em Saúde. Coordenador da Comissão de Assistência Farmacêutica no Serviço Público, da qual é membro desde 2003, e Coordenador da Seccional Sudoeste do CRF-PR, em Francisco Beltrão. A homenagem foi entregue pela Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Diretora Tesoureira do CRF-PR.

EDUCAÇÃO



Dra. Walderez Penteado Gaetti Franco: Farmacêutica pela Universidade Estadual de Maringá, foi monitora da disciplina “Farmacodinâmica”, possui Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Maringá. Participou da Administração da Universidade em diversos cargos. Atualmente é professora de Farmacologia da UEM para os cursos da área da saúde. A homenagem foi entregue pelo Dr. Emyr Carobene Franceschi, Vice-Presidente do CRF-PR.

HEMATOLOGIA



Dr. Paulo Roberto Hatschbach, Diretor Geral do Heme-par - Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná. Dr. Paulo é Farmacêutico pela Universidade Estadual de Maringá. Em 1990 assumiu a responsabilidade pelo setor de Imuno-Hematologia do Heme-par. Foi eleito presidente nos biênios 2009 / 2010 e 2011 / 2012. Presidiu o Congresso Brasileiro de Análises Clínicas realizado em Curitiba. Desde 2011 é Diretor do Heme-par e das 21 unidades hemoterápicas do interior do estado. A homenagem foi entregue pela Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki, Conselheira do CRF-PR.

O Nebac - Núcleo de Estudos de Bacteriologia Clínica de Curitiba, homenageou o Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente do CRF-PR. A homenagem foi entregue pelo Presidente do Nebac, Dr. Carlos Augusto Albini.

NEBAC



Dr. Arnaldo Zubioli foi escolha unânime dos membros do Nebac, não somente por sua trajetória profissional brilhante, mas por seus feitos em defesa da profissão. Se hoje os profissionais, ao sair do aconchego do meio acadêmico, encontram um mercado de atuação mais justo e definido, Dr. Zubioli certamente é um dos principais responsáveis. Dr. Arnaldo é Farmacêutico pela UFPR; Doutor em Ciências Farmacêuticas, Professor de Farmacologia e Terapêutica; Ética, Deontologia e Legislação Farmacêuticas e Bioética e Biodireito. Possui mais de 100 trabalhos apresentados em congressos e revistas científicas. É membro titular da Academia Nacional de Farmácia (desde 2000) e autor de diversos livros na área da Saúde.

Dr. Dennis Bertolini recebeu maior honraria da classe em Brasília

Comenda do Mérito Farmacêutico - CFF

O Conselho Federal de Farmácia - CFF - realizou em 28 de janeiro deste ano, em Brasília, a tradicional solenidade em comemoração ao Dia Nacional do Farmacêutico, com a entrega da Comenda do Mérito Farmacêutico a 26 profissionais de todo o país, entre eles o farmacêutico Dr. Dennis Armando Bertolini, representando o Paraná.

Não há, entre os farmacêuticos paranaenses, quem não cite conquistas decisivas para a profissão que tiveram a participação de uma das maiores lideranças profissionais, além de excelência técnica e científica.

Dr. Dennis Bertolini foi presidente da Associação Maringaense de Farmacêuticos e presidente do CRF-PR. É Conselheiro Federal Suplente

do CFF, com mandato até 2018. Uma vida profissional inteira consagrada ao fortalecimento da profissão farmacêutica sob todos os pontos de vista.

Todo o devotamento dele à Farmácia levou seu nome a ser indicado para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico pelo conselheiro federal pelo Paraná e vice-presidente do CFF, Dr. Valmir de Santi, em conjunto com a Diretoria do Regional.

O Presidente do CFF, Dr. Walter da Silva Jorge João, e os demais diretores, juntamente com a Diretora Tesoureira do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, entregaram a medalha e o diploma ao homenageado.

MÉRITO FARMACÊUTICO



Dr. Dennis é farmacêutico pela UEM - Universidade Estadual de Maringá, na qual é professor. Mestre em Ciências Biológicas - UEM; Doutor em Ciências - Doenças Infecciosas e Parasitárias - UNIFESP/SP; Consultor pelo Ministério da Saúde para DST/Aids e Hepatites Virais. Farmacêutico dos Laboratórios de Análises Clínicas São Lucas e São Camilo - Maringá de 1984 a 1988; Professor Associado de Virologia Clínica e Estágio Supervisionado na UEM desde 1988. Orientador do Mestrado em Ciências da Saúde - UEM. Diretor da Associação Maringaense de Farmacêuticos de 1985 a 1990. Conselheiro do CRF-PR desde 1991, onde foi Presidente da Comissão de Ética, Presidente (1993/1994 e 2006/2007) e Vice Presidente (1994 a 1997, 2004/2005, 2010/2011 e 2012/2013). Publicou 36 artigos em revistas científicas e apresentou 90 resumos em congressos.

#TodosContraOAedes

CRF-PR uniu forças com diversas instituições na luta contra o mosquito Aedes aegypti

No último dia 6 de fevereiro, a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA/PR promoveu a campanha “Hora H - Todos contra o mosquito da Dengue”. O objetivo foi promover um mutirão para que os todos os paranaenses vistoriassem casas e quintais simultaneamente, às 10 horas da manhã, a fim de eliminar criadouros do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya.

E para contribuir com a mobilização, a Rede de TV É Paraná apresentou um vídeo, em sua grade de programação, onde o Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, convocou todos os profissionais a participarem desta comoção nacional na luta contra o mosquito *Aedes aegypti* e ainda chamou os farmacêuticos para que prestem informações sobre a doença e as formas de controlar a propagação do mosquito.

No vídeo, Dr. Arnaldo também fez um alerta com relação às gestantes, alvo de muita preocupação por conta do zika vírus, transmitido pelo mesmo mosquito. Ele orientou sobre os repelentes e ressaltou para que os profissionais fiquem atentos aos pacientes com sintomas. “O Farmacêutico, como profissional de saúde, tem responsabilidade no combate a essas doenças. Como está sempre no contato direto com a população, deve ser um agente educador e multiplicador de informações sobre prevenção, uso correto dos medicamentos e a importância da procura dos serviços de saúde”, disse.

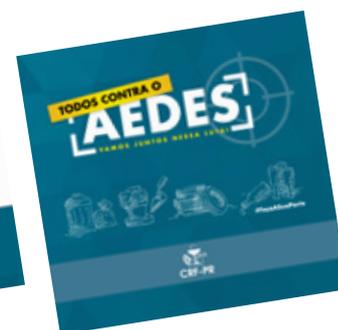
O vídeo está sendo divulgado no site do CRF-PR (link “Galeria de Vídeos”, categoria “CRF-PR na Mídia”) e nas redes sociais do Conselho: facebook.com/crfpr | youtube.com/crfparana



Materiais do CRF-PR sobre a Dengue:



Boletim do CIM, informando os farmacêuticos.



Folder informativo para a população.





Comemoração ao Dia do Farmacêutico

O jantar comemorativo ao Dia Nacional do Farmacêutico em Curitiba foi um sucesso! Cerca de 280 participantes, entre farmacêuticos e seus familiares, autoridades e patrocinadores estiveram presentes no Restaurante Madalosso, no último dia 29 de janeiro. O evento contou com breve cerimonial, seguido da entrega do Prêmio Farmacêutico Augusto Stellfeld (confira o resumo dos trabalhos na página 16), um delicioso jantar e sorteio de brindes. Os participantes prestigiaram o show da banda Big Time Orchestra, embalados a muita alegria e boa música.

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Dr. Walter da Silva Jorge João, um dos convidados de honra, em seu pronunciamento fez questão de destacar a importante função do Farmacêutico para a sociedade e festejou a data. “É com muita alegria que vejo os farmacêuticos hoje reunidos com um único objetivo: celebrar. Estar neste importante Estado da federação é para mim uma grande emoção, me dirijo aos farmacêuticos paranaenses como se estivesse me dirigindo aos 154 mil farmacêuticos brasileiros”.

Em seguida, foi a vez do Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, dar boas-vindas aos convidados. Ele falou aos Farmacêuticos presentes dos objetivos de sua gestão e ressaltou que uma das prioridades é aumentar a proximidade com os farmacêuticos. “Estamos percorrendo todo o Estado levando aprimoramento e ouvindo as necessidades dos profissionais para assim podermos trabalhar por soluções que atendam às expectativas”. Dr. Arnaldo destacou também que é preciso inovar e renovar as ações do Conselho no sentido de fortalecer a profissão. “Precisamos de todas as ideias, de todas as contribuições e inclusive das críticas daqueles que seriamente se propõem a trabalhar pelo fortalecimento da profissão. O futuro se constrói assim, com dedicação e trabalho sério”, finalizou Dr. Arnaldo, convidando todos para aproveitarem a comemoração.

AUTORIDADES

Os convidados foram recepcionados pela Diretoria do CRF-PR - Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente; Dr. Emyr Roberto Carobene Franceschi - Vice-Presidente; Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Diretora Tesoureira e Dra. Marina Gimenes - Diretora Secretária Geral, além do Conselheiro Federal pelo Paraná, Dr. Dennis Armando Bertolini. A presidente do Sindifar-PR, Dra. Lia Mello Almeida, demais diretores do Sindicato e a Dra. Maria de Lourdes Gomes de Castro Soares - Presidente de Honra do Sindifar-PR, o Presidente do Nebac, Dr. Carlos Augusto Albin, Dra. Mauren Isfer - Presidente da SBAC - Regional Paraná, Dr. Paulo Roberto Hatchback - Diretor do Hemepar, Dra. Cleunice Fidalski - Presidente da ANFARMAG Paraná, Dr. Edenir Zandoná - Presidente

do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado, Dr. Maurício Portella, Vice-Presidente da ASPAFAR, Dra. Raquel Guedes Carrocini - Presidente da SBRAFH - Regional Paraná, Dr. Nilson Nishida - Presidente da Associação dos Farmacêuticos do Litoral Paranaense, prestigiaram o evento.

Outras autoridades do setor farmacêutico paranaense também participaram: Dr. Mário Bertassoni - Tenente Coronel da Força Aérea Brasileira e Chefe do Laboratório do CINDACTA II; representando o Secretário da Saúde do Estado, Dr. Michele Caputo Neto, o Dr. Paulo Costa Santana - chefe do Departamento de Vigilância Sanitária da SESA-PR; Dra. Deise Regina Sprada Pontarolli - Diretora do Departamento de Assistência Farmacêutica da SESA-PR; Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki - Diretora do Consórcio Paraná Saúde e Dr. Benvenuto Juliano Gazzi - Chefe da 8ª Regional de Saúde - Francisco Beltrão.

REALIZAÇÃO

O evento é uma realização da Associação Paranaense de Farmacêuticos - ASPAFAR; Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Paraná - Sindifar-PR; Associação de Farmacêuticos de Curitiba e Região - AFRCR; Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - SBAC - Regional Paraná; Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais - Anfarmag Regional Paraná e Núcleo de Estudos de Bacteriologia Clínica de Curitiba - Nebac. Com o apoio do Conselho Federal de Farmácia, e do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná.

APOIO



REALIZAÇÃO



PATROCINADORES:

A ASPAFAR - Associação Paranaense de Farmacêuticos e a comissão organizadora do Jantar agradecem a todos os patrocinadores que mais uma vez acreditaram no sucesso deste grandioso e tradicional evento que comemora o Dia do Farmacêutico. Sem a colaboração, empenho e confiança depositados, não seria possível alcançar resultados tão surpreendentes.

- Capacitare - Qualificação e Atualização Profissional no Segmento de Farmácia;
- Equilibra - Instituto de Capacitação e Especialização;
- Happy End - Cine e Vídeo;
- IBRAS - Instituto Brasil de Pós-Graduação, Capacitação e Assessoria;
- MAGRASS - Emagrecimento Saudável e Estética de Resultados;
- Mulheres de Titânio - Centro Estético Avançado.





Dr. Walter da Silva Jorge João, Presidente do CFF, e Dr. Paulo Costa Santana, Chefe do Centro Estadual da Vigilância Sanitária, prestigiaram o jantar em Curitiba.



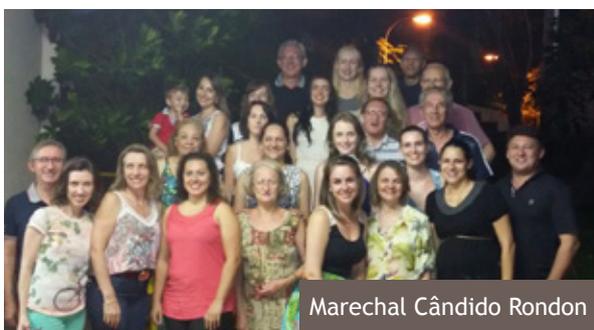
Diretores do Sindifar-PR também confraternizaram com os colegas Farmacêuticos e comemoraram a data em grande estilo e com muita diversão.

OUTRAS CIDADES



Campo Mourão

Diretores do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente, e Dra. Marina Gimenes, Diretora Secretária, participaram do evento em comemoração ao Dia do Farmacêutico em Campo Mourão. Na foto, diretores da ASFARCAM e colegas Farmacêuticos confraternizaram em um delicioso jantar.



Marechal Cândido Rondon

Diversão garantida no jantar que comemorou o 20 de janeiro. Estiveram presentes mais de 20 Farmacêuticos no Clube de Campo Roda d'Água.



Londrina

Os profissionais realizaram um jantar no Fábrika 1. Participaram: Dra. Sandra Iara Sterza, Dr. Márcio Antoniassi, Conselheiros CRF-PR, Dr. Airton Petris, Dra. Madalena Sbizera e Dr. Valquires Godoy.

RESUMO DOS TRABALHOS VENCEDORES

Adesão do Paciente Oncológico a Terapia Antineoplásica Oral: Revisão de Literatura

O câncer é um sério problema de saúde pública no Brasil, é a segunda causa de morte, seguida das afecções cardiológicas. Câncer é o nome dado ao crescimento desordenado e maligno de células que invadem os tecidos e órgãos e tem a capacidade de formar metástases. Existem vários tratamentos para o câncer, a mais comum é a quimioterapia, esta pode ser realizada através de várias vias de administração, sendo as mais comuns a via endovenosa e via oral. A via oral é mais preferida pelos pacientes, a principal desvantagem desta via é a não adesão ao tratamento. O objetivo deste estudo é identificar os fatores que estão associados com a não adesão do paciente oncológico ao tratamento com antineoplásico de via oral. O estudo foi desenvolvido através de revisão de literatura com fontes primárias. Foi observado nos estudos analisados que a taxa de adesão foi abaixo do desejado. Concluiu-se que essa não adesão ao tratamento é preocupante para toda equipe multiprofissional de saúde, pois contribui para o aumento das internações hospitalares, já a atenção farmacêutica segura e eficaz é extremamente essencial para o paciente em terapia antineoplásica de via oral, pois todas as suas dúvidas em relação ao uso, posologia, armazenamento e reações adversas podem ser sanadas, contribuindo para um aumento na adesão.

Categoria individual - Autores: Dr. Geancarlo Augusto Alves e Dra. Kelly Cristina Walentim

Aconselhamento Farmacoterapêutico na Alta Hospitalar em Unidades de Cardiologia: Ensaio Controlado Randomizado

A prestação da orientação farmacêutica constitui uma das atribuições clínicas do farmacêutico previstas na resolução 585/2013 do CFF e uma de suas obrigações descritas na lei 13021/2014. Estudos demonstraram que aconselhamento farmacoterapêutico na alta hospitalar proporciona ao paciente maior entendimento da terapia medicamentosa, contribuindo para melhorar a adesão ao tratamento e conseqüentemente diminuir a hospitalização por uso incorreto dos medicamentos. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do aconselhamento de alta de pacientes internados em unidades de cardiologia de um hospital terciário. De acordo com os critérios de elegibilidade os

pacientes incluídos foram randomizados em grupo controle e intervenção. Para o segundo, o farmacêutico realizou orientação sobre a farmacoterapia no momento da alta hospitalar e por telefone após 3 e 15 dias. Os pacientes de ambos os grupos retornaram para uma consulta no ambulatório de Atenção Farmacêutica, onde foram avaliados os seguintes desfechos: número de visitas às unidades de pronto-atendimento e reinternamentos precoces; número de problemas com a farmacoterapia e de intervenções farmacêuticas; adesão à terapia medicamentosa, por meio dos instrumentos ARMS (*Adherence to refills and medications scale*), BMQ (*Beliefs about medications*) e MEDTAKE. Para comparação dos dados foram utilizados testes estatísticos paramétricos e não paramétricos de acordo com a caracterização das variáveis. Considerou-se como significativo $p < 0,05$. Foram randomizados 80 pacientes, sendo que ao final do estudo permaneceram 29 no grupo intervenção e 30 no grupo controle. Não houve diferença estatística entre os grupos para as seguintes características da amostra: idade, tempo de internamento, número de medicamentos e comorbidades. O grupo controle, em relação ao grupo intervenção, apresentou em média maior número de problemas com a farmacoterapia (5,7 [IC 95% 4,05-7,35] x 1,31 [IC 95% 0,87-1,75] $p < 0,001$) e de intervenções farmacêuticas (5,9 [IC 95% 5,16-6,64] x 4,1 [IC 95% 3,50-4,71], $p < 0,001$). Além disso, as médias dos scores dos instrumentos avaliados demonstraram que o grupo intervenção foi mais aderente ao tratamento se comparado ao grupo controle (MEDTAKE: 90,85% [IC 95% 86,76-94,94] x 58,09% [IC 95% 46,62-69,56], $p < 0,001$; BMQ: 1,79 [IC 95% 1,58-1,99] x 1,58 [IC 95% 1,36-1,79], $p = 0,149$; ARMS: 13,1 [IC 95% 12,48-13,72] x 15,3 [IC 95% 14,04-16,56], $p = 0,02$). Dois pacientes do grupo controle procuraram pronto atendimento após a alta hospitalar, dois apresentaram reinternamento precoce e um foi a óbito, ao passo que no grupo intervenção somente um paciente reinternou e um precisou de atendimento médico emergente. No entanto, a diferença não foi estatisticamente significativa para estes desfechos. O aconselhamento de alta hospitalar realizado pelo farmacêutico contribuiu por diminuir o número de problemas com a farmacoterapia, bem como melhorar a adesão medicamentosa, fatores que podem estar relacionados à diminuição de readmissões hospitalares.

Categoria institucional - Autores: Dra. Aline de Fátima Bonetti, Dra. Bruna Aline de Queirós Bagatin, Dr. Antônio Eduardo Matoso Mendes, Dra. Renata Cristiane dos Reis e Dra. Maria Luiza Drechsel Fávero.

Para conferir os trabalhos completos, acesse o site do CRF-PR (www.crf-pr.org.br)
Home > Acesso Rápido > Prêmios

PARTICIPE!



PRÊMIO FARMACÊUTICO Augusto Stellfeld 2016

TEMA: O FARMACÊUTICO E A SEGURANÇA DO PACIENTE/CONSUMIDOR

MODALIDADE: Artigo

INSCRIÇÕES: até 7 de outubro de 2016

Autores: Gislene Mari Fujiwara, Suzane Virtuoso, Valquires Souza Godoy, Marcio Augusto Antoniassi, Rodrigo Jardim e Bruno Bergamaschi - Comissão de Farmácia Comunitária CRF-PR

Prática farmacêutica: saúde baseada em evidências

Nos últimos anos, os farmacêuticos que atuam em farmácias comunitárias ganharam novas ferramentas de trabalho, as Resoluções nº 585/2013 e 586/2013, as quais tratam das atribuições clínicas do farmacêutico e da prescrição farmacêutica. Em agosto de 2014, com a publicação da Lei nº 13.021, outra conquista, as farmácias passam definitivamente a ser consideradas um estabelecimento de saúde. Assim, o farmacêutico pode, dentro da farmácia comunitária, realizar consultas farmacêuticas, manejar problemas de saúde autolimitados apoiando-se na correta anamnese do paciente, determinar parâmetros bioquímicos e fisiológicos, identificar, avaliar e intervir nos problemas relacionados à farmacoterapia, entre outras atribuições.

No entanto, dentro deste contexto, os farmacêuticos que atuam em farmácias comunitárias passam a conviver com termos até então mais usuais no âmbito hospitalar, tais como “farmácia clínica”, “revisão sistemática”, “metanálise” e “saúde baseada em evidências”. Mas afinal, como estes termos estão inseridos na prática da farmácia comunitária?

A Farmácia Clínica surgiu no âmbito hospitalar, porém, atualmente está presente em quase todos os níveis de atenção à saúde, como em hospitais, ambulatórios, unidades de atenção primária à saúde e farmácia comunitária. Pode ser definida como a “área da farmácia voltada à ciência e à prática do uso racional de medicamentos, na qual os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar, e prevenir doenças”.

Neste contexto, cabe ao farmacêutico avaliar o paciente por meio de consulta farmacêutica, participar do planejamento e da avaliação da farmacoterapia, realizar intervenções farmacêuticas e emitir parecer farmacêutico, determinar parâmetros bioquímicos e fisiológicos do paciente, para fins de acompanhamento da farmacoterapia e rastreamento em saúde, elaborar o plano de cuidado farmacêutico, prescrever, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional e avaliar e acompanhar a adesão dos pacientes ao tratamento.

Na avaliação clínica de pacientes, o farmacêutico frequentemente se depara com problemas de saúde os quais podem ser resolvidos com o auxílio de farmacoterapia adequada. Em muitos casos, o farmacêutico se vê frente a uma gama de fármacos que poderiam ser utilizados. Então, por qual deles optar? Qual é o mais adequado? Qual a conduta a ser adotada? A seleção da melhor terapia deve priorizar a eficácia e segurança do medicamento escolhido, a forma farmacêutica mais adequada e cômoda ao paciente e levar em conta o menor custo possível para o paciente.

Para a tomada de decisão, o farmacêutico deve ter, além de formação técnica apropriada, acesso a fontes seguras de informação sobre medicamentos e terapêutica, as quais servirão de apoio para definir as condutas mais adequadas a serem adotadas. Assim, a qualidade dessas fontes pode influenciar o cuidado e o modo como os medicamentos são utilizados, sendo de extrema relevância a seleção das mesmas.

Na década de 1990, surgiu um modelo de conduta, baseada na prática clínica pautada em evidências, com o objetivo de um atendimento mais correto, ético e cientificamente fundamentado. A Saúde Baseada em Evidência é um conjunto de estratégias combinadas, que utiliza as ferramentas da epidemiologia clínica, da estatística, da metodologia científica e da informática para trabalhar a pesquisa, o conhecimento e a atuação em saúde, com o objetivo de oferecer a melhor informação disponível para avaliar e reduzir as incertezas na tomada de decisão.

Ou seja, considerando a grande quantidade de publicações científicas geradas todos os dias é necessário escolher o melhor tipo de informação, “somar” os resultados e resumir o conhecimento gerado com objetivo de facilitar a escolha do melhor medicamento ou terapia em saúde, no caso do farmacêutico e outros profissionais de saúde.

Para a escolha do melhor tipo de informação considera-se o “nível de evidência e o grau de recomendação” das mesmas e que atualmente é representada pela revisão sistemática de Ensaaios Clínicos Randomizados (ou de Revisões Sistemáticas, denominada *Overview*).

A revisão sistemática não é o mesmo que revisão de literatura ou revisão narrativa, já que é mais detalhada e com metodologia rigorosa a ser seguida. Deve-se definir claramente a pergunta de pesquisa e consultar diversas fontes de informação científica.

Os Ensaaios Clínicos Randomizados são estudos controlados para a comparação da eficácia,

segurança, tolerabilidade, acurácia e outros, entre duas tecnologias em saúde, como por exemplo medicamentos. Utilizam um grupo de indivíduos como controle e outro grupo que receberá a intervenção em estudo.

A opinião de especialistas, baseada na experiência do dia a dia é importante e deve ser estimulada, porém é classificada no menor nível de evidências, válidas, entretanto, nos casos em que não exista informação superior.

Os resultados encontrados na revisão sistemática podem ser parecidos ou controversos e para se conhecer o resumo final, o tamanho do efeito, realiza-se a metanálise, uma técnica estatística que combina os resultados de todos os estudos selecionados como se fizessem parte de um único grande estudo. Essa conclusão é a “evidência” a partir da qual se estabelecem os protocolos clínicos ou “*guidelines*”.

Ainda é importante ressaltar que existem ferramentas para averiguar a qualidade das meta-análises, revisões sistemáticas e estudos utilizados. Portanto, além de conhecer a melhor evidência é importante saber avaliar sua qualidade e se está ou não sujeita a vieses (desvios) como por exemplo a não divulgação ou mascaramento de determinados resultados por interesse comercial.

A nova forma de atuação do farmacêutico o levará a conhecer e a se familiarizar com estes termos, assim como aconteceu com os profissionais médicos e outros. Dessa forma estará apto a providenciar a melhor tomada de decisão e oferecer um serviço técnico de alta qualidade.

Referências bibliográficas:

- BERWANGER, O.; SUZUMURA, E.A.; BUEHLER, A.M.; OLIVEIRA, J.B. Como avaliar criticamente Revisões Sistemáticas e Metanálises? *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 19 (4), 2007.
- CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO (CRF-SP). Comissão de Farmácia Clínica. Farmácia Clínica: mais do que um conceito, uma prática essencial. Disponível em: <http://portal.crfsp.org.br/comissoes-assessoras/comissoes/2515-comissao-de-farmacia-clinica.html>.
- FLETCHER, R. H.; FLETCHER S. W. Epidemiologia clínica: Elementos essenciais. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- RIBEIRO, J. L. P. Investigação e evidência científica. *Research Review and Scientific Evidence*. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 15(3): 671- 682, 2014.
- WANNMACHER, L.; FUCHS, F. D. Conduta terapêutica embasada em evidências. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 46(3): 237-241, 2000.
- WIEDENMAYER, K.; SUMMERS, R. S.; MACKIE, C. A.; GOUS, A. G. S.; EVERARD, M. Developing pharmacy practice: A focus on patient care. Geneva: World Health Organization and International Pharmaceutical Federation, 2006. Disponível em: http://www.who.int/medicines/publications/WHO_PSM_PAR_2006.5.pdf

Paraná é referência na produção de soros contra aranha-marrom

Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos é um dos quatro produtores de soros em todo o território nacional

Com a missão de promover soluções em pesquisa, produção e serviços voltados à saúde pública, o Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI) se tornou em poucos anos um dos quatro laboratórios oficiais produtores de soros em todo o território nacional. Criado a partir da deliberação nº 11/1987, através da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR), o CPPI nasceu da ausência de oferta de produtos usados para o diagnóstico de doenças infecciosas e parasitárias, bem como a falta de soros antivenenos no Brasil.

Quando a Grande Curitiba se tornou uma das regiões com maior número de acidentes com aranha-marrom no país, foi criado o Decreto Municipal nº 1.044, envolvendo a Secretaria Estadual de Saúde, a Universidade Federal do Paraná, a Fundação Nacional de Saúde e o CPPI, com o objetivo de acumular esforços e recursos para melhor conhecer essa problemática e propor soluções para o seu controle. A alta taxa de infestação no Paraná, o aumento do número de acidentes com aranhas do gênero *loxosceles* (somente em 2014, foram registrados 4.220 casos), aliada a ausência de um soro específico para o tratamento, estimulou a produção do soro antiloxoscélico por parte do CPPI.

SORO ANTILOXOSCÉLICO

A produção do Soro Antiloxoscélico Trivalente, que neutraliza o veneno de três espécies de aranha-marrom, proporcionou ao Brasil uma



Foto: CPPI

nova alternativa terapêutica com maior disponibilidade e especificidade. O Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos é o único laboratório do país responsável por essa produção, que pode levar até oito meses, entre a coleta do veneno e a produção do plasma. Além do soro contra a aranha marrom, o CPPI também produz o Antígeno de Montenegro (auxílio diagnóstico da leishmaniose) e o soro Antibotrópico (picada de jararaca).

O Governo do Paraná fornece toda a produção de soro antiloxoscélico do CPPI ao Ministério da Saúde. Os antivenenos, utilizados de forma correta, são a forma mais eficaz de neutralização da picada de animais peçonhentos. Somente em 2015, o Governo do Paraná, juntamente com o CPPI, forneceu 10 mil frascos de soro antiloxoscélico ao Ministério da Saúde. Para isso, é necessário a disponibilização desses soros em quantidade suficiente e em locais estratégicos para reduzir o



tempo entre o acidente e o atendimento adequado.

No ato da picada de aranha-marrom, na maioria das vezes não há dor. Mas depois de 12 horas ocorre um inchaço na região afetada e febre. Com o avanço e sem tratamento, em casos mais graves, o veneno pode causar a necrose do tecido, falência renal e até mesmo morte. Por conta disso, Dr. Sérgio Túlio Stinghen, Farmacêu-

tico e diretor do CPPI, afirma que todo paciente com suspeita deve procurar atendimento médico mais breve possível. “Após a picada, é preciso procurar o atendimento médico na Unidade de Saúde mais próxima e se possível, levar a aranha causadora do acidente para tornar o diagnóstico mais rápido, e quando indicado pelo médico, receber o tratamento com soro antiloxoscélico”, afirma.

DESCOBERTA

Figura neste cenário, um personagem que desempenhou papel fundamental no início das investigações para a descoberta do soro antiloxoscélico, trata-se do atual Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, que coordenou a produção dos soros injetáveis e dos soros antiloxoscélico e antiofídico, durante sua gestão no CPPI (1990 - 1994).

PAPEL DO FARMACÊUTICO

Hoje o CPPI conta com 11 farmacêuticos, distribuídos entre as funções de responsabilidade técnica, divisão de produção, controle de qualidade e área administrativa. Dr. Sérgio afirma que o papel desse profissional é peça chave para o bom funcionamento do centro: “a Resolução RDC n° 17 da Anvisa, que dispõe sobre as boas práticas de fabricação de medicamentos, determina que o funcionário deve ter o conhecimento em tecnologia e ciências farmacêuticas, química, microbiologia, farmacologia, toxicologia e fisiologia, disciplinas inerentes à qualificação do farmacêutico”.

O comprometimento com a saúde pública e a busca da excelência em todos os níveis da organização exigem uma modernização e ampliação do CPPI, que busca para os próximos anos expandir sua produção, estabelecendo parcerias com outras empresas públicas e privadas. Dr. Sérgio comenta que com um novo modelo de gestão, será possível produzir novos medicamentos e produtos para saúde, “visando à sustentabilidade da unidade a implantação de ações para o fortalecimento das linhas de pesquisa, desenvolvimento de novos produtos e inovação tecnológica”, ampliando a necessidade de serviços farmacêuticos e profissionais capacitados.



Dr. Sérgio Túlio Stinghen, Farmacêutico e Diretor do CPPI

Farmacêutica Esteta? Sim!

A atuação na Saúde Estética é mais uma conquista para a categoria. Conheça a trajetória de sucesso da Farmacêutica que une reconhecimento à realização profissional.



Dra. Raquel Zílio

A estética envolve mais do que imagem e aparência. Ela inclui o bem estar, autoestima, prazer e otimismo pela vida. Quem não gosta de se sentir bonito e elegante? Nos dias de hoje a aparência é o cartão de visita, por isso estar de bem com sua aparência é fundamental para uma vida pessoal e social mais realizadora.

As técnicas de estética ajudam a manter o corpo mais bonito e saudável, o que inclui manutenção de efeitos de distúrbios da pele como celulite, flacidez, estrias, acne, rugas, entre outros. A carreira na área de Estética antes era ocupada exclusivamente por técnicos e tecnólogos. Em franco crescimento, atualmente o mercado oferece oportunidades para empreendedores e emprega muitos profissionais de nível superior, inclusive Farmacêuticos.

No último dia 25 de novembro de 2015, o Conselho Federal de Farmácia - CFF, em sua 437ª Reunião Plenária, aprovou a **Resolução nº 616** que regulamenta a realização de procedimentos estéticos invasivos não cirúrgicos por Farmacêuticos. A resolução amplia o rol das técnicas e recursos terapêuticos utilizados pelo Farmacêutico em estabelecimentos de saúde estética, permitindo a aplicação de toxina botulínica, o preenchimento dérmico, a carboxi-



terapia, a intradermoterapia/mesoterapia, o agulhamento/microagulhamento estético e a criolipólise.

O presidente do CFF, Dr. Walter da Silva Jorge João, destaca que a regulamentação faz parte da política de expansão da atuação farmacêutica em curso na atual gestão. Nos últimos quatro anos foram publicadas várias resoluções, que dispõem sobre as atribuições clínicas do Farmacêutico, a prescrição farmacêutica; a floralterapia; a genética humana; a dispensação e aplicação de vacinas e outras. A nova resolução também vem contemplar os anseios dos profissionais que desejam atuar na área. “São procedimentos menos invasivos que outros já praticados de rotina pelos farmacêuticos. A regulamentação é justa e pertinente.”

De acordo com a Dra. Raquel Zílio, proprietária de uma Clínica de Estética em Francisco Beltrão, “a atuação do Farmacêutico na Estética diferencia-se primeiramente na anamnese, porque a formação em Farmácia possibilita adquirir muito conhecimento sobre fisiologia, anatomia, patologias, medicamentos, ativos para cosméticos, entre outros. Esse conhecimento específico já nos coloca à frente de muitas outras profissões que atuam na Estética”, defende.

CONSTRUINDO UM SONHO

Formada na Unipar de Umuarama, em 2003, Dra. Raquel Zílio iniciou a vida profissional atuando na área de Farmácia Comunitária (Dispensação). “Logo após o término da faculdade, já senti a necessidade de continuar os estudos”. Dra. Raquel fez Pós-Graduação em Farmacologia e na sequência uma Especialização em Acupuntura e Fitoterapia, além de outros cursos relacionados à Medicina Tradicional Chinesa. Paralelamente, também realizou vários cursos na área de Estética. “No período em que estava fazendo o curso de Acupuntura em Curitiba, conheci uma clínica próxima de onde me hospedava, e sempre que possível tinha disponível eu trocava ideias e tentava captar o máximo de informações sobre os procedimentos e os profissionais. Fui idealizando, pesquisando o mercado em Francisco Beltrão, sonhando com um ambiente multidisciplinar e um atendimento totalmente diferenciado, visitei outras clínicas e iniciei o planejamento”, explica.





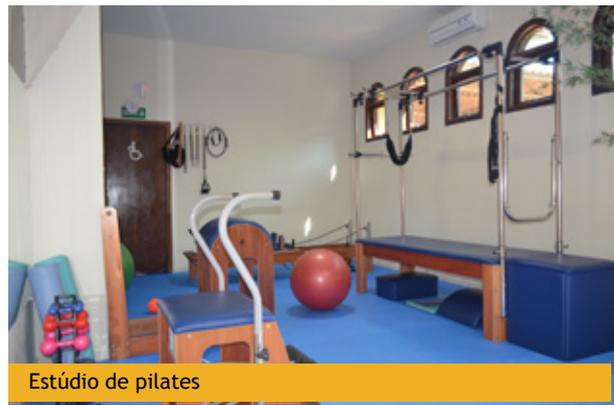
“ ADORARIA TER OUTROS FARMACÊUTICOS TRABALHANDO COMIGO, MAIS AINDA SÃO POUCOS NESSA ÁREA.”

Em 2007, a Farmacêutica recebeu um convite para fazer atendimento de Acupuntura em um salão de beleza. “No início não achei o ambiente ideal, mas era o começo que eu precisava. Aluguei uma salinha de 8m², e em 3 meses aluguei outra sala dentro do salão e contratei uma esteticista. Em alguns meses o salão fechou e eu aluguei todo o espaço, reformei e inaugurei em 2008 a “Vivace Estética Avançada”, com 04 salas de atendimento e um estúdio de Pilates, sendo a equipe formada por 2 Fisioterapeutas, 1 Nutricionista e 1 Podóloga. Em 2013, mudamos para um lugar maior e mais aconchegante”, relata.

Atualmente a clínica Vivace tem 400m², oferece mais de 55 tipos de técnicas e emprega 17 colaboradores das seguintes categorias profissionais: Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Tecnólogo em Estética, Educação Física, Quiropraxia, Podologia, Micropigmentação e Farmácia. Os principais procedimentos realizados na Vivace são Criolipólise (para gordura localizada); Cavitação (gordura localizada e celulite); depilação a laser; remoção de tatuagem; luz intensa pulsada para tratamento de manchas e acne e rejuvenescimento com CO² fracionado. Por enquanto, apenas a Dra. Raquel integra a equipe como Farmacêutica Esteta. “Adoraria ter outros farmacêuticos trabalhando comigo, mas ainda são poucos nessa área”, diz a profissional.



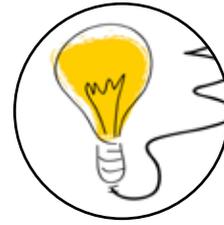
Sala de atendimento



Estúdio de pilates



Sala de atendimento de estética



COMO INGRESSAR

Dra. Raquel Zílio afirma que a Especialização em Estética pode ser o primeiro passo, mas que os cursos de aperfeiçoamento devem ser constantes. “Para ser bem sucedido nessa área, é necessário acompanhar a evolução tecnológica e de técnicas de trabalho. Sendo proprietário, como em qualquer outra empresa, ter conhecimentos de gestão é primordial para o desenvolvimento e crescimento do negócio. A gestão de pessoas é um dos alicerces mais poderosos dentro de uma clínica de estética, por isso desde 2009 faço atualizações, cursos e pós-graduações na área administrativa, de finanças e marketing”, enfatiza. A Farmacêutica ainda afirma ser capaz de assessorar os profissionais que querem entrar na área de estética “da planta baixa até os protocolos mais complexos de uma clínica, independente do porte. Esse é meu próximo projeto, assessoria e consultoria”, conclui.

“A GESTÃO DE PESSOAS É UM DOS ALICERCES MAIS PODEROSOS DENTRO DE UMA CLÍNICA DE ESTÉTICA”.

REALIZAÇÃO

Dra. Raquel Zílio se considera uma Farmacêutica “muito realizada” atuando em Estética. “Essa área se torna extremamente gratificante, nos permite a aproximação com os clientes, proporciona saúde, bem estar e autoestima. Acabamos fazendo parte da vida deles”, declara. Uma dica para quem está interessado em ingressar nessa área: “a vontade de vencer é a coragem de começar!”.



Dra. Raquel durante procedimento estético



ENTREVISTA

Um Mundo de Oportunidades

Apesar das portas abertas para o rentável mercado da estética, setor ainda conta com poucos Farmacêuticos atuando



Dr. Higor Guerim

Dr. Higor Guerim também é exemplo de Farmacêutico empreendedor que se destaca na área de Estética. Graduado em Farmácia com habilitação em Análises Clínicas, é especialista em Genética Humana e Mestre em Patologia, Microbiologia e Parasitologia. Entre os anos de 2005 a 2012 foi Farmacêutico Militar do Exército e é professor universitário desde 2007. Em 2011 inaugurou a sua primeira clínica de estética. Conheça os detalhes dessa empreitada que vai inspirar você!

A rede de clínicas de estética “Ma-grass” existe desde 2007 e pertence a um grupo de Santa Catarina. “Pesquisei sobre a rede, sobre as oportunidades de mercado e em 2011 abri uma franquia em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba, em parceria com meu irmão também Farmacêutico, Dr. Hilston Guerim. A aceitação foi grande e positiva. Em 2012, inauguramos a clínica de Curitiba e 2014 em Colombo, também região metropolitana da capital”, relata.

As clínicas oferecem tratamentos personalizados voltados, principalmente, ao emagrecimento. Mas também oferecem diversos tipos de tratamentos estéticos corporais e faciais. “A equipe é formada por apenas três Farmacêuticos (um em cada clínica) pela falta de profissional de Farmácia especialista em Estética. Por isso, também temos Biomédicos e Fisioterapeutas exercendo atividades na área. O diferencial da atuação do Farmacêutico em Estética é o conhecimento sobre produção, mecanismos de ação, indicações e eventos adversos dos produtos utilizados. A formação técnica também possibilita a execução dos procedimentos com alta qualidade determinando um melhor resultado das terapias aplicadas”, explica.

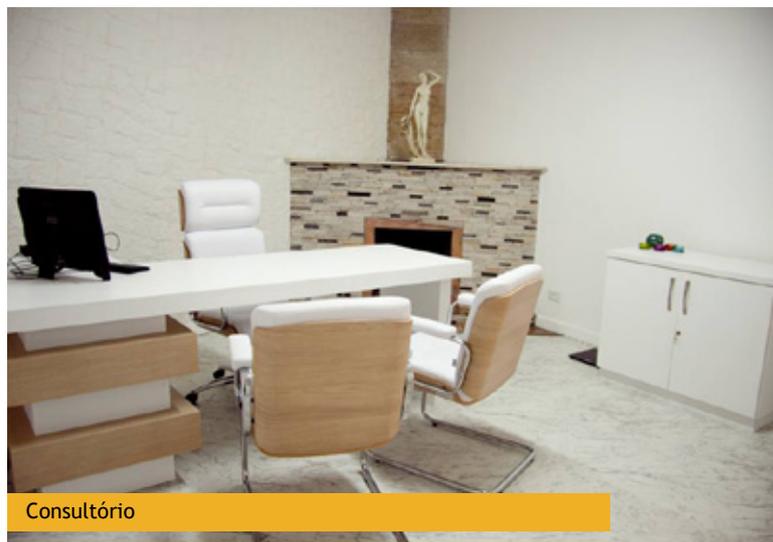
A EQUIPE É FORMADA POR APENAS TRÊS FARMACÊUTICOS, PELA FALTA DE PROFISSIONAL DE FARMÁCIA ESPECIALISTA EM ESTÉTICA.



Sala de atendimento para procedimentos estéticos



Dr. Higor durante atendimento



Consultório



Procedimento estético

De acordo com o Dr. Higor, os maiores desafios ao abrir e gerenciar o seu próprio negócio é o investimento inicial, a gestão de pessoas e manter a qualidade do serviço oferecido. “Considero-me empreendedor porque iniciamos com investimento inicial baixo e expandimos os negócios em pouco tempo. Mas até me considerar realizado profissionalmente, um longo caminho foi percorrido. Muito estudo, muito trabalho e abdicção de coisas prazerosas como festas, viagens e itens de consumo. Porém, após alguns sacrifícios, o resultado positivo é uma consequência”, conclui.

CRF-PR participa da inauguração do Hospital do Câncer em Umuarama

A expectativa é que sejam atendidos, em média, 150 pacientes por dia

Foi inaugurada no último dia 4 de março, em Umuarama, a nova unidade da Uopecan - União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer, que passa a atender 80 municípios do Paraná e Mato Grosso do Sul, onde vivem mais de 1 milhão de pessoas. O presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, participou da solenidade que lotou as instalações do novo Hospital, juntamente com o governador, Beto Richa, e o Secretário de Estado da Saúde do Paraná, Dr. Michele Caputo Neto.

O Governo do Estado destinou R\$ 14 milhões para a obra e aquisição de equipamentos para o hospital, que recebeu um total de R\$ 53 milhões de investimento. Desta maneira, o Hospital além de ser referência para o tratamento de alta complexidade na área do câncer, passou a ser, também, hospital geral, atendendo a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Inicialmente serão 270 leitos de internação, sendo 20 leitos de UTI, 12 leitos de quimioterapia de longa permanência, 09 leitos de pronto atendimento, 09 salas cirúrgicas, serviço de radioterapia e 60 leitos para a Casa de Apoio ao paciente de câncer.

“A instalação do hospital é um marco importante para a região e para o Estado. É a abreviação do sofrimento de muitas pessoas que não precisam mais percorrer grandes distâncias em busca de tratamento”, disse Dr. Arnaldo, na presença do prefeito de Umuarama, Moacir Silva, do presiden-

te da Uopecan, Ciro Kreuz, lideranças regionais, autoridades, funcionários do hospital e pessoas da comunidade. “Não posso ainda deixar de destacar a farmácia do hospital e a equipe que conta inicialmente com cinco farmacêuticos. Uma estrutura excelente”, avaliou o Presidente do CRF-PR. Segundo a direção do hospital haverá mais investimentos no setor pessoal e na contratação de novos profissionais.

O governador Beto Richa destacou que: “A inauguração deste grandioso hospital é um momento muito especial para Umuarama e toda a região. Uma obra aguardada há muitos e muitos anos pela população, que passa a contar com essa estrutura, uma parceria do governo com a Uopecan”, disse.

Já o Secretário da Saúde, Dr. Michele Caputo, explicou que, além do apoio para construção e aquisição de equipamentos o Hospital receberá do Governo do Estado cerca de R\$ 1 milhão mensais para o pagamento dos procedimentos pelo SUS. O Governo do Estado também bancará os custos de 14 dos 20 leitos de UTI.

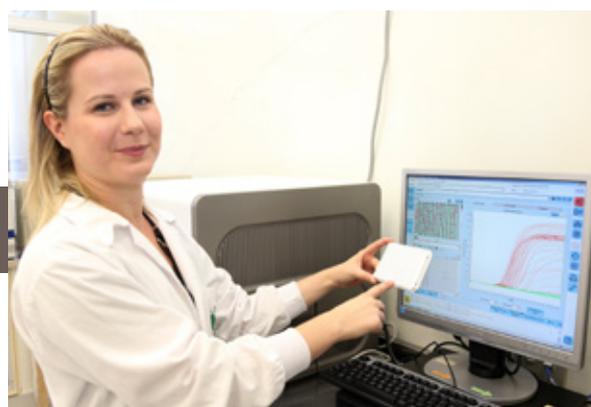
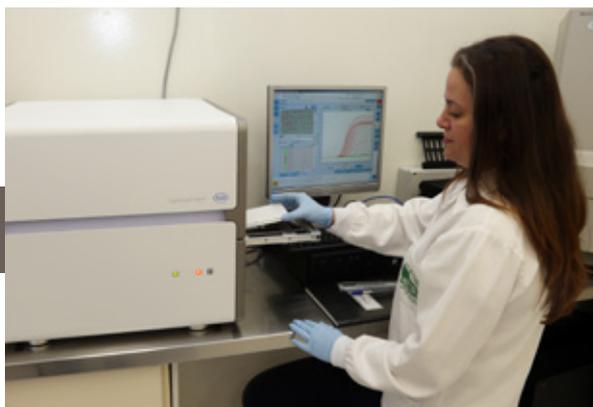


Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente CRF-PR, Dr. Luciano Pacheco, Dra. Gilianny Rocato, e a equipe de Farmacêuticos Hospitalares da Uopecan.

Farmacêuticas do Lacen/PR desenvolvem nova tecnologia de análise de exames para Dengue, Zika e Chikungunya

Tecnologia pioneira possibilita teste simultâneo

Fotos: SESA-PR



A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná anunciou, no último dia 5 de fevereiro, a ampliação da capacidade de análise do Laboratório Central do Estado - Lacen/PR para exames de diagnóstico de Dengue, Zika e Chikungunya. O Secretário Estadual da Saúde, o Farmacêutico Dr. Michele Caputo Neto, anunciou a notícia em uma coletiva de imprensa que reuniu a equipe técnica do Lacen/PR, da Vigilância Ambiental e da Comissão Estadual de Infectologia, com o objetivo de explicar a importância dos novos exames disponibilizados no Paraná.

Atualmente o diagnóstico por Biologia Molecular para estas doenças é feito de forma individualizada pelos Laboratórios de Referência e alguns Lacens. O teste desenvolvido no Lacen/

PR, pioneiro no país, intitulado Multiplex, pesquisa simultaneamente em uma única amostra do paciente o genoma dos três vírus pela reação de qRT-PCR (reação da transcriptase reversa, seguida de reação em cadeia da polimerase em tempo real).

Destacam-se como vantagens do Multiplex: a ampliação do número de exames, possibilitando a realização de até 280 por dia, mais agilidade e redução de custos.

Outra vantagem do novo teste é possibilitar a tipagem do vírus da Dengue nos tipos 1, 2, 3 e 4 no momento da sua detecção, sem a necessidade de realizar o isolamento viral através do cultivo celular para posterior identificação do tipo viral por Imunofluorescência Indireta - IFI.

Anteriormente, a capacidade operacional do Lacen/PR era de realizar aproximadamente 60 isolamentos do vírus da dengue por semana.

À frente da implantação da reação Multiplex estão quatro Farmacêuticas: Dra. Irina Riediger, Dra. Alix Mazzetto, Dra. Mayra Presibella Giacomini e Dra. Maria do Carmo Debur Rossa, todas são pós-graduadas em áreas correlatas com a Biologia Molecular. Elas deram um importante e grandioso passo no diagnóstico e colaborando com a vitória na luta contra as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Este desenvolvimento revolucionário, realizado pelas cientistas do Lacen/PR, permitirá ao Governo do Estado ampliar em mais de 20 vezes a capacidade de realizar exames para diagnosticar estas doenças.

HOMENAGENS

Por este feito, o governador Beto Richa fez questão de recebê-las em seu gabinete, no último dia 17 de fevereiro, no Palácio Iguazu, para homenageá-las. A diretoria do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente e a Diretora Secretária Geral, Dra. Marina Gimenes, também participaram deste momento.

“Faço questão de homenagear o corpo técnico do Laboratório Central do Estado pelo desenvolvimento de um diagnóstico simultâneo das três doenças. A metodologia representa um pioneirismo em um momento crucial que o Brasil atravessa em termos de saúde pública com o crescimento dos casos das doenças”, afirmou Richa. “O Paraná dá um grande exemplo ao Brasil

de preparo, qualificação e dedicação, superando inclusive muitos laboratórios e centros de pesquisas importantes do País”, ressaltou o governador.

O Secretário de Estado da Saúde, Dr. Michele Caputo Neto, destacou que o Lacen/PR está à disposição de pesquisadores de todo o Brasil que pretendam conhecer a metodologia. “Além do pioneirismo, o teste é um importante aliado no enfrentamento que o Paraná e todo o País fazem contra o *Aedes* e as doenças transmitidas pelo mosquito. Com ele, o Estado aumentou a capacidade de confirmar os casos de doença. A metodologia também nos permite orientar os bloqueios e as ações das equipes médicas que fazem assistência ao tratamento”, explicou Caputo. O secretário ainda lembrou da parceria de anos estabelecida com o Conselho e elogiou a atuação da entidade junto à sociedade. “Não poderíamos passar por este momento sem a presença do CRF-PR, uma instituição que colabora e muito com a Secretaria. Dr. Arnaldo Zubioli, está hoje à frente de um dos Conselhos de classe mais atuantes do Brasil”, acrescentou.

O Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, na ocasião, ressaltou que este é um momento único para a ciência em tempos de epidemia. “Diante da magnitude do problema, o trabalho destas quatro Farmacêuticas, além de pioneira, passa a ser um serviço à humanidade. É uma satisfação participar deste momento”, declarou Dr. Arnaldo que também agradeceu ao governador, Beto Richa e ao Secretário, Dr. Michele, pelo convite.

O teste é utilizado pela Secretaria de Estado da Saúde desde o dia 3 de fevereiro e neste mesmo mês o Lacen/PR realizou aproximadamente 3.000 exames.

Dra. Irina Riediger estudou a metodologia Multiplex desenvolvida pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC), de Atlanta, nos Es-



tados Unidos, e se baseou neste protocolo para aplicar no diagnóstico simultâneo das doenças transmitidas pelo Aedes. “Mais importante que o reconhecimento é o trabalho feito em favor da sociedade”, afirmou Irina.

“O servidor público é um profissional que trabalha para atender à população. E eu tenho isso como uma meta profissional: meu trabalho é feito para e pelo paciente”, afirmou. “Meu objetivo é poder usar meu conhecimento e os recursos que o Estado me oferece da melhor maneira possível, trazendo o melhor aparato laboratorial à população.”

INVESTIMENTOS IMPORTANTES

O governador destacou que o desenvolvimento da metodologia pela equipe do Lacen/PR foi possível devido ao investimento contínuo do Governo do Paraná em tecnologia e na ampliação do parque tecnológico do Laboratório. O Lacen/PR investiu em equipamentos automatizados e insumos que possibilitam a execução de exames em larga escala, como equipamentos de pipetagem, extração e amplificação.

Para a diretora do Lacen-PR, Dra. Célia Fagundes da Cruz, estes investimentos foram cruciais para o desenvolvimento e implantação do teste Multiplex. “Nosso Estado vem investindo em equipamentos que possibilitaram o desenvolvimento desta tecnologia de forma mais rápida. Para que a metodologia seja replicada em outros lugares, além da capacitação, é também necessário que os demais estados invistam em equipamentos”, disse ela.



COMO FUNCIONA

O novo teste pesquisa simultaneamente o material genético dos vírus da Dengue, Chikungunya e Zika em amostras de soro de pacientes com até cinco dias do início dos sintomas, o chamado período de viremia. A metodologia se baseia no protocolo desenvolvido e validado pelo CDC de Atlanta e é recomendada pela Organização Mundial da Saúde. Os trabalhos para desenvolvimento do teste tiveram início em julho do ano passado.

Anteriormente, as análises se baseavam na pesquisa direta do vírus, sendo necessário cultivá-los no laboratório para permitir sua identificação, o que era moroso ocasionando demanda reprimida. Além da agilidade no diagnóstico e a ampliação no número de pacientes atendidos, o teste também reduz em dois terços os custos da análise. Além disso, de acordo com o Secretário da Saúde, os testes eram enviados ao Instituto Carlos Chagas -Fiocruz/PR, referência pela região sul do país, o que também causava demora na liberação dos resultados.

A farmacêutica Irina Riediger explicou que a oferta de um número maior de testes impacta, também, nas medidas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. “Para o paciente, saber o sorotipo de Dengue que ele carrega não faz diferença no tratamento, mas isso é muito importante para as medidas ambientais que podem ser tomadas para conter novas epidemias”, disse.

PRESENÇAS

O Diretor Geral da Secretaria da Saúde, Dr. Sezifredo Paz e a Superintendente de Vigilância em Saúde, Dra. Cleide de Oliveira também acompanharam a homenagem.

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná parabeniza o Lacen/PR e, principalmente, as Farmacêuticas envolvidas nesse excelente trabalho que, certamente, vai ajudar no enfrentamento das doenças causadas pelo *Aedes aegypti* e contribuir com as ações de Saúde Pública.



CRF-PR e o meio ambiente

TUDO EM EQUILÍBRIO

O Farmacêutico em revista terá impressão seletiva! A proposta é transformar gradativamente a edição impressa da revista para 100% online. Este é mais um passo importante que o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR dá em direção ao futuro! A impressão seletiva é uma iniciativa obviamente pensada na **economia**, mas em contra partida é uma enorme contribuição ao **meio ambiente**. Atualmente são impressos 16 mil exemplares da revista e enviadas para a casa dos farmacêuticos inscritos no Conselho, com a impressão seletiva a tiragem será consideravelmente reduzida e só receberá em casa o profissional que se manifestar favoravelmente para continuar recebendo a edição impressa.

O processo funcionará da seguinte forma: Encartado nesta edição você recebe uma **carta-resposta** para preenchimento com seus dados pessoais e endereço. Basta preencher e colocar nas caixas dos correios ou entregar em uma unidade dos Correios para continuar recebendo a “O Farmacêutico em revista” em casa. Caso contrário, o acesso será apenas via site do Conselho: www.crf-pr.org.br

A sustentabilidade já é uma realidade faz tempo, basta praticá-la. Dê sua opinião, ela é muito importante!

TODOS CONTRA O

LAEDÉS

VAMOS JUNTOS NESSA LUTA!

NOVO BOLETIM INFORMATIVO DO CIM/CRF-PR



ACESSE O SITE DO CRF-PR E CONFIRA O MATERIAL COMPLETO!

Farmácia não é SUPERMERCADO

Automedicação só com a orientação
do Farmacêutico



Usar medicamentos sem
orientação adequada traz
riscos a saúde.
Consulte sempre
o Farmacêutico.

CIM



Centro de Informação
sobre Medicamentos



CRF-PR



5 de Maio
Dia do Uso
Racional de
Medicamentos